

REPRESENTAÇÕES MUDIÁTICAS DO FENÔMENO MIGRATÓRIO

Juliana VILELA (UNIVALE); Sueli SIQUEIRA (UNIVALE)

Introdução: Os seres humanos são marcados pelos movimentos migratórios desde os primórdios. A novidade neste contexto é a presença do Brasil como país de emigração. De nação receptora de grandes fluxos migratórios, a partir das duas últimas décadas do século XX, o Brasil se tornou um grande exportador de mão-de-obra. Ao invés de portugueses, italianos, alemães, japoneses e espanhóis aportarem em terras brasileiras, agora são os brasileiros que desembarcam nos aeroportos do primeiro mundo, invertendo a rota na direção periferia-centro. Dentre as cidades brasileiras, destaca-se Governador Valadares, MG, caracterizada pela migração intensa para o exterior. A partir dos anos de 1980, auge do fluxo migratório, a cidade começou a ganhar destaque na mídia local, estadual, nacional e até mesmo internacional. A questão se tornou relevante a partir do momento em que um movimento esporádico começou a se transformar em um fluxo contínuo e crescente. Este trabalho faz uma revisão bibliográfica das principais teorias migratórias e destaca as relações entre a cidade e a migração internacional. Também, com base em levantamento bibliográfico, são apresentados alguns aspectos do fazer jornalístico, para que possamos compreender as notícias como uma construção social e não simplesmente um relato imparcial da realidade. É imprescindível salientar que os jornais, além de produzirem informação, também produzem sentidos. Por isso, as notícias sobre a migração e a forma como o migrante é tratado são, na verdade, construídas pelos jornalistas a partir de suas observações e influenciadas pela política editorial da empresa. Objetivo: A proposta deste trabalho é compreender, de que forma, a migração dos valadarenses é abordada pela mídia impressa, ou seja, como a imagem dos imigrantes e do processo migratório é construída pelos meios de comunicação de massa, que criam um campo simbólico de imagens e representações específicas. Conclusão: O fenômeno migratório, na grande maioria das vezes, é exposto de forma parcial, realçando determinados aspectos em detrimento de outros. Não podemos negligenciar a inteligência do receptor, mas é inegável que a imprensa, assim como outras instituições sociais, interfere na socialização e nas impressões que os indivíduos têm da realidade.

Palavras-chave: Governador valadares. Migração. Mídia.

Agências de fomento: FAPEMIG